

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

<b>Título:</b>	TOQUE RETAL: UM PRECONCEITO A SER SUPERADO
<b>Relatoria:</b>	Stefane Amorim Melo Carina da Silva Santos
<b>Autores:</b>	Thaíse Vieira de Andrade Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo Milca Ramaiane da Silva Carvalho
<b>Modalidade:</b>	Pôster
<b>Área:</b>	Integralidade do cuidado
<b>Tipo:</b>	Pesquisa
<b>Resumo:</b>	

**INTRODUÇÃO:** O tumor da próstata surge a partir de uma mutação e multiplicação nas células prostáticas. Por ser uma doença, inicialmente, assintomática há uma maior dificuldade em diagnosticá-la precocemente. Os sintomas desta neoplasia só se manifestam quando o tumor já está em estágio avançado, sendo eles: obstrução urinária e hematuria. O toque retal é um exame digital, de baixo custo, que deve ser realizado periodicamente, a fim de analisar se existe algum tipo de alteração na próstata que possa comprometer a saúde do paciente. O exame pode ser entendido como uma violação e, mesmo que o homem não sinta dor, experimentará o desconforto físico e psicológico de estar sendo tocado numa parte enterdita. **OBJETIVO:** Analisar os tabus descritos pelos homens, quanto à realização do toque retal digital. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que foi realizada a partir do levantamento de artigos, livros e textos que tratam da problemática citada. Esta revisão ocorreu na perspectiva de selecionar os principais autores que abordam o problema do câncer de próstata, enfatizando o preconceito encontrado frente à principal forma de diagnóstico da doença. **RESULTADOS:** A realização do toque retal digital é importante para redução da incidência dos casos de câncer de próstata, visto que este exame é de baixo custo e de alta sensibilidade para diagnóstico desta patologia. Diante deste estudo, percebe-se a importância de conscientizar a população masculina frente a esta conduta na tentativa de reduzir os casos de morbimortalidade por câncer de próstata no país. **CONCLUSÃO:** A adoção do toque retal como conduta preventiva é bloqueada pelo preconceito, além da deficiência da educação sanitária da população inerente à prevenção, quando se trata de um exame dessa natureza. Por isso faz-se necessário a implementação de atividades educativas que esclareçam a importância da realização do exame para um diagnóstico precoce, evitando complicações.